



Eu construo, tu jogas, nós aprendemos!

Autoria: Carolina Castelo-Branco, Mafalda Frazão

Centro Educativo/Instituição: Externato do Parque

Área de Inovação: Gestão do Currículo

1. Introdução

A constante busca para reorientarmos a bússola procurando a promoção dos alunos como protagonistas e criadores das suas aprendizagens tem desafiado os professores a ajustar o rumo vezes sem conta. Ao professor cabe pensar, (re)agir e criar, para os alunos e com os alunos. Não obstante, quando desafiados, os alunos são também capazes de criar.

2. Experiência

Numa turma do 3.º ano com 20 alunos que gostam de ser desafiados, de ajudar os outros, mas cuja responsabilidade, criatividade e trabalho em equipa são capacidades ainda a necessitar de trabalho, o repto de criar para ajudar foi lançado. A turma recebeu em mãos o convite de, em pequenos grupos, criar atividades sobre diversas aprendizagens para aplicarem à outra turma do mesmo ano.

3. Metodologia

Numa primeira fase foram apresentados os temas e as aprendizagens essenciais correspondentes sob as quais teriam de ser desenvolvidas as atividades. Foram organizados grupos de trabalho com características díspares, mas complementares, de onde surgiram ideias como adivinhas, maquetes com *quizzes*, caças ao tesouro e jogos de tabuleiro. Procurando testar as suas criações, os grupos aplicaram-nas à sua turma onde todos os grupos puderam contribuir com sugestões de melhoria que enriqueceram ainda mais as atividades.

4. Resultados

Ambas as turmas se demonstraram motivadas para aprender. Este caminho permitiu que os alunos trabalhassem nos seus pontos de interesse e melhorassem o trabalho cooperativo, capacidade que foi sujeita a uma heteroavaliação que incidiu em descritores como a participação ativa na construção dos jogos, o respeito pela opinião dos membros do grupo e o ritmo de trabalho.

5. Conclusões

Finda esta experiência, constatámos um aumento da motivação dos alunos. A construção e consolidação das aprendizagens em trabalho cooperativo permitiu desenvolver competências e atitudes necessárias ao desenvolvimento holístico que, ao se interligarem permitem o desenvolvimento dos alunos em ambos os eixos principais do Perfil dos(as) Alunos(as). Em suma, foi possível proporcionar uma oportunidade para que “os alunos se tornem mais capazes de aprender a construir conhecimento, desenvolvendo em simultâneo a autoconfiança, a responsabilidade e a autonomia” (Veiga, et al., 2012, p.39).

Referências bibliográficas

Veiga, F., et al. (2012) *Envolvimento dos alunos na escola: conceito e relação com o desempenho académico – sua importância na formação de professores*. Revista Portuguesa de Pedagogia, Ano 46-1, 31-47.